

Uso racional de medicamentos: informação de qualidade para a população

Maria Laura Ortolano Domingues¹ (0009-0006-3775-6831), Gabriela de Moraes Oliveira^{1,2} (0000-0002-0990-7106), Adriana Maria Calvo¹ (0000-0002-2876-0955)

¹ Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

A automedicação é uma prática comum em muitas partes do mundo, refere-se ao uso de medicamentos sem orientação ou prescrição de um profissional de saúde qualificado. O objetivo deste estudo foi explorar, através de informação de qualidade levada a população por meios eletrônicos, os fatores que levam a aplicação dessa prática, assim como seus efeitos adversos pois embora possa parecer uma solução rápida e conveniente para aliviar sintomas desconfortáveis, a automedicação traz consigo uma série de riscos e implicações negativas para a saúde. Além dos objetivos já citados, é válido pontuar a promoção da conscientização, através da exposição desses dados em designs divertidos postados nas redes sociais com o intuito de alcançar a maior diversidade possível de público. O estudo envolveu diversas etapas, como a discussão de pautas relevantes acerca da automedicação, a leitura e a seleção de artigos e pesquisas e criação de designs e textos criativos em linguagem e termos acessíveis a todos, além da análise dos dados de alcance e engajamento com o fim da melhoria e sucesso da página visando uma conscientização mais eficiente e a promoção da saúde. A página @farmacosaudefobusp alcançou mais de 300 contas nos últimos 3 meses e totalizou 1.440 impressões totais, além dos compartilhamentos significativos nos posts. Conclui-se que seu objetivo de disseminação de dados de pesquisas e conscientização acerca dos efeitos adversos, causas e implicações da prática da automedicação está sendo concluído e alcançado até o momento.

Fomento: PUB-USP (198)